

**O OBJETIVO DO BUDDHISMO
THERAVADA É SOMENTE CHEGAR AO
ESTADO DE ARAHANT?**

pelo Venerável Sayadaw U Silananda

Tradução: Ricardo Sasaki
© Edições Nalanda, 2005

Endereço da página onde se encontra este texto:

<http://www.nalanda.org.br/sala/silananda.php>

O OBJETIVO DO BUDDHISMO THERAVADA É SOMENTE CHEGAR AO ESTADO DE ARAHANT?

Sayadaw Bhaddanta Silanandabhivamsa, D.Litt

Ainda que o Budhismo Theravada seja conhecido hoje mais amplamente do que anos atrás, ainda há algumas incompreensões a seu respeito. Ainda existem pessoas que crêem e falam (ou melhor dizendo, escrevem) que o Budhismo Theravada tenha como objetivo somente o estado de Arahant.

Antes de falarmos sobre esse tema, precisamos compreender o significado da palavra 'arahant'. De acordo com os ensinamentos do Budhismo Theravada, um Arahant é uma pessoa que alcançou o quarto e último estágio de iluminação. Todos que alcançam esse estágio são chamados de Arahant, pessoas valorosas. Valorosas para quê? Valorosas para aceitarem doações dos devotos, porque doações feitas a essas pessoas trazem resultados abundantes. De acordo com essa definição, todos aqueles que alcançaram esse estágio, tanto discípulos como Buddhas (e também Pacceka-Buddhas), são chamados de Arahants.

Há numerosos lugares no Cânone Pali, onde o Buddha é referido como Arahant, como, por exemplo, na fórmula de homenagem que os budhistas recitam diariamente: "Namo Tassa Bhagavato Arahato Sammasambuddhasa"; notem também a afirmação do Mahavagga no Vinaya Pitaka: "Existem seis Arahants no mundo", isto é, os primeiros cinco discípulos e o Buddha. Arahant é também usado para referir-se somente aos discípulos e é nesse sentido que a palavra 'arahant' é usada daqui para frente nesse artigo.

De acordo com os ensinamentos do Budhismo Theravada, existem três tipos de seres que alcançaram o quarto estágio de iluminação: Buddhas, Pacceka-Buddhas e Arahants. Os Arahants também são chamados de *Sāvakas* ou Discípulos; são sub-divididos em: *Aggasāvaka* (os Melhores Discípulos), *Mahāsāvaka* (os Grandes Discípulos), e *Pakatisāvaka* (os Discípulos Comuns). Todos esse seres são pessoas iluminadas, mas suas qualidades de iluminação diferem de um para outro. A iluminação dos Buddhas é a melhor; a dos Pacceka-Buddhas é inferior à iluminação dos Buddhas, mas é superior à dos Arahants; e a dos Arahants é a mais baixa de todas.

Os Buddhas podem 'salvar' muitos seres, ou melhor, por dar instruções aos seres, os Buddhas ajudam muitos seres a salvarem a si mesmos; mas os Pacceka-Buddhas não 'salvam' seres, pois são Buddhas solitários e, como regra, não ensinam.

Os Arahants podem e 'salvam' os seres, mas não tanto seres como os Buddhas. O tempo necessário para o amadurecimento das qualidades desses seres varia muito. Para se tornar um Buddha é preciso praticar os Paramis (qualidades necessárias para se tornar um Buddha) por quatro, oito ou dezesseis incalculáveis mais 100.000 ciclos mundiais; mas para um Pacceka-Buddha, o tempo necessário é somente dois incalculáveis mais 100.000 ciclos mundiais. Entre os Discípulos, o tempo necessário para ser um *Aggasāvaka* é um incalculável mais 100.000 ciclos mundiais, enquanto que para o *Mahāsāvaka* é somente 100.000 ciclos mundiais; mas para o *Pakatisāvaka* pode ser somente uma vida ou centenas de vidas, ou mais. É importante notar que uma vez a pessoa se torne Arahant, ela não vai se tornar Buddha naquela vida, e, desde que não há mais renascimento para ela, não se tornará um Buddha no futuro também.

No Buddhismo Theravada, uma pessoa não é forçada a seguir somente o caminho para o estado de Buddha, mas lhe é dada a oportunidade de escolher entre os caminhos acima mencionados. Assim um budhista Theravada pode aspirar por alcançar o estado de Buddha e atingi-lo no devido tempo; de fato, ele precisa estar determinado a preencher os Paramis durante o muito longo tempo necessário para a realização do estado de Buddha. Ou então, se assim desejar, ele pode aspirar pelo estado de Pacceka-Buddha, ou um dos estados de Arahant, e sofrer na roda de renascimentos pelo tempo requerido por sua escolha particular do caminho, acumulando os Paramis necessários e 'salvar' tantos seres quanto puder. Assim, um budhista Theravada é livre para escolher o que melhor se ajuste à sua vontade em sua ronda de nascimentos e sofrimentos.

Em resumo, um budhista Theravada pode tornar-se um Buddha, um Pacceka-Buddha ou um Arahant, de acordo com sua escolha. Dessa forma, o Buddhismo Theravada é para as três vias e não somente para o caminho ao estado de Arahant.

Mais uma questão: Se um budhista Theravada pode escolher qualquer via, porque o atingimento do estado de Arahant é tão falado no Buddhismo Theravada? É porque somente muito poucos podem se tornar Buddhas. Como vocês sabem (se tiverem lido até aqui, é claro), um aspirante para o estado de

Buddha deverá passar por muitos sofrimentos por um muito longo período na roda dos nascimentos, fazendo sacrifícios que nenhum outro ser poderia sonhar; e também somente pode haver um Buddha de cada vez no mundo, de modo que o aparecimento de um Buddha é muito, muito raro. Deste modo, para que cada ser aspire ao estado de Buddha é algo impraticável; seria como se todos os cidadãos americanos tentassem ser Presidentes dos Estados Unidos.

Além disso, o propósito para se tornar um Buddha é 'salvar' os seres ou 'ajudar os seres a se salvarem'. Mas se todos fossem se tornar um Buddha, não haveria seres para o Buddha 'salvar' - por favor, notem que Buddhas não precisam de instruções de ninguém e, assim, o propósito inicial não seria servido. Ao contrário, tornar-se um Arahant é muito prático, e milhões de seres atingem o estado de Arahant durante o período de um Buddha. Este é o motivo porque no Budhismo Theravada os seres são encorajados a tentar se tornarem Arahants, que é algo prático, ao invés de se tornarem Buddhas, que não é. Como dito antes, é dada a liberdade aos seres para seguirem a via de sua escolha em sua tentativa de atingimento da iluminação. Afinal de contas, o que é importante para todos os seres é se tornarem livres do sofrimento e da roda dos renascimentos, não importando qual caminho escolham.

Ainda uma outra pergunta: Há budistas Theravada que aspirem pelo estado de Buddha? Ficamos felizes em responder afirmativamente. Mas porque muitos deles não estão registrados, não podemos dizer quantos são. Houve pelo menos um rei em Myanmar, durante o período de Bagan, que construiu um pagoda e o dedicou à Dispensação do Buddha. Nesse pagoda ele deixou uma inscrição onde claramente declarou sua aspiração em alcançar o estado de Buddha; e quase todos os reis da antiga Myanmar se consideravam como aspirantes ao estado de Buddha. Há também autores de livros religiosos, na maioria monges, que mencionam, no final de seus livros, suas aspirações para o estado de Buddha. Assim, podemos dizer que não existem poucos budistas Theravada que aspiram pelo estado de Buddha.